

INFIDELIDADE DE ISRAEL. VINGANÇA DO SENHOR CONTRA ESTE POVO. O SENHOR APLACARÁ A SUA IRA, E CONSOLARÁ A ISRAEL. ELE DERRAMARÁ A PAZ SOBRE A TERRA. OS ÍMPIOS NÃO TERÃO PARTE NESTA PAZ.

1 O Justo perece, e não há quem considere no seu coração: E os homens compassivos são recolhidos, porque não há quem tenha inteligência, pois foi recolhido o justo à vista da malícia. (1)

2 Venha a paz, descanse do seu leito aquêle que andou na sua retidão.

3 Vós porém vinde cá, filhos duma agoureira: Lihagem dum adúltero, e duma prostituta. (2)

4 De quem fizestes vós escárnio? Contra quem abristes a bôca, e deitastes a língua fora? Porventura não sois vós uns filhos malvados, uma geração bastarda? (3)

(1) **O JUSTO PERECE** — Está justo por justos, mas deve entender-se Jesus Cristo.

E OS HOMENS COMPASSIVOS SÃO RECOLHIDOS — Recolhidos aos sepulcros de seus pais, conforme o costume dos judeus, e frase das Escrituras. — Duhamel.

(2) **FILHOS DUMA AGOUREIRA** — Argúi os judeus de superstição e de idolatria, a qual idolatria se costuma qualificar na Escritura por uma fornicação ou adultério espiritual, que a alma comete adorando os ídolos e preferindo-os ou igualando-os ao seu verdadeiro e divino espôso, que é Deus. — Pereira.

(3) **DE QUEM FIZESTES VÓS ESCARNIO?** — Quando lhe cuspiéis no rosto e lhe arrancáveis os cabelos da barba; quando, vestindo-o duma púrpura rôta, e metendo-lhe por ceptro na mão uma cana, lhe dáveis com ela na cabeça, e ajoelhados dizíeis: Deus te salve, rei dos judeus. Porque não há dúvida que o que os soldados romanos fizeram a Cristo, o fizeram êles por sugestão dos judeus e com o fim de os comprazerem. — S. Jerônimo.

CONTRA QUEM ABRISTES A BÔCA E DEITASTES A LÍNGUA

5 Vós que buscais a vossa consolação nos deuses, debaixo de todo o arvoredado frondoso, sacrificando-lhes os vossos tenros filhinhos nas torrentes, debaixo dos rochedos sobranceiros?

6 Nas partes da torrente está a tua parte, esta é a tua sorte: E em honra dêsses mesmos ídolos derramaste a tua libação, ofereceste o teu sacrifício: Não me hei de eu então indignar à vista destas coisas? (4)

7 Tu puseste o teu leito sôbre um alto e elevado monte, e lá subiste para imolares hóstias.

8 E detrás da porta, e atrás da umbreira puseste o teu monumento: Porque ao pé de mim te descobriste, e recebeste ao adúltero: Alargaste o teu leito, e com êle fizeste concêrto: Amaste o estrado dêles com a mão aberta. (5)

9 E te adornaste para o rei com unguentos, e multiplicaste as tuas confeições cheirosas. Enviaste os teus embaixadores longe, e foste abatida até os infernos. (6)

FORA? — Quando dissestes: “Tu és um samaritano, e estás possesso do demônio. Este não lança fora os demônios senão por virtude de Belzebu, príncipe dos demônios. Crucifica-o, crucifica-o. O seu sangue caia sôbre nós e sôbre nossos filhos. — S. Jerônimo.

(4) **NAS PARTES DA TORRENTE** — Este cruel sacrifício dos meninos costumava fazer-se ao pé do ribeiro Cedron, no vale de Hinom, perto de Jerusalém. 4 Rs 23, 10. — Pereira.

(5) **PORQUE AO PÉ DE MIM TE DESCOBRISTE E RECEBESTE AO ADÚLTERO** — Quer dizer, que até no santo templo de Jerusalém introduziram os hebreus e adoraram ídolos. O que alude ao altar profano que Acaz trouxe de Damasco, e colocou no templo para servir de altar dos holocaustos, e os outros altares consagrados aos astros, de que Manassés encheu um e outro átrio do mesmo templo. — Pereira.

COM A MÃO ABERTA — Isto é, às claras, sem vergonha; ou gastando com mão larga. — Duhamel e Calmet.

(6) **E TE ADORNASTE PARA O REI COM UNGÜENTOS** — Para o rei, isto é, segundo S. Jerônimo, em obséquio do ídolo

10 Tu te fatigaste na multidão dos teus caminhos: Não disseste: Cessarei: Achaste de que viver pelo trabalho das tuas mãos, por isso não me fizeste rogativas. (7)

11 Por que princípio temeste tu cuidadosa, pois me faltaste à fé devida, e não te lembraste de mim, nem pensaste no teu coração? Porque eu estava calado, e como quem não via, por isso te esqueceste de mim.

12 Eu publicarei a tua justiça, e não te aproveitarão as tuas obras.

13 Quando tu clamares, livrem-te os que tu tens ajuntado, e a todos eles levará o vento, arrebatá-los-á a viração: Mas o que tem confiança em mim, herdará a terra, e possuirá o meu santo monte.

14 E direi: Fazei caminho, dai lugar, desviai-vos da vereda, tirai os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque isto diz o excelso, e o sublime que habita na eternidade: E o seu santo nome habita nas alturas e no santuário, e com o contrito e humilde de espírito:

de Moloc, que em hebreu significa rei. Ou segundo Calmet e outros modernos, este ornar-se para o rei foi buscar com presentes e officiosidades o socorro do rei ou da Assíria, como fêz Acaz, ou do Egito, como fêz Ezequias, obrando ambos nisso contra a vontade de Deus. — Pereira.

E FOSTE ABATIDA ATÉ OS INFERNOS — Na verdade muito se abaixa, ou por melhor dizer, até o inferno se precipita aquela, que da luz e cume da castidade se despenha nas trevas da prostituição ou no sumidouro da torpeza: *Re vera grandis humiliatio, immo usque ad inferos præcipitatio, de luce et culmine castitatis in tonebras lupanaris, immo in barathrum libidinum præcipitari.* — S. Jerônimo.

(7) **ACHASTE DE QUE VIVER** — à letra: Achaste a vida da tua mão. Chama vida da sua mão aos ídolos feitos pela indústria das mãos; já porque deles esperavam o necessário para a vida, já porque dos mesmos estavam namorados. — Menochio.

Para que dê vida ao espírito dos humildes, e vivifique o coração dos contritos. (8)

16 Porque eu não pleitearei eternamente nem me agastarei até o fim: Porque sairá da minha face o espírito, e eu farei os assopros. (9)

17 Eu me agastei por causa da iniquidade da sua avareza, e o ferí: Escondi de ti a minha face, e me indignei: E ele se foi andando vagabundo no caminho do seu coração.

18 Eu vi os seus caminhos, e o sarei, e o reduzi, e lhe dei consolações a ele mesmo, e aos que o choravam.

19 Criei a paz fruto dos lábios, a paz para aquêle que está longe, e para o que está perto, disse o Senhor, e o sarei. (10)

20 Os ímpios porém são como um mar agitado, que não pode acalmar, e com o próprio rôlo vêm as suas ondas a quebrar na praia e fazer lôdo.

21 Não há paz para os ímpios, diz o Senhor Deus.

(8) **E O SEU SANTO NOME** — As palavras “e o seu santo nome” estão por um hebraísmo em lugar de, cujo nome é santo, como já notou Sacy, e segundo o qual, e de Carrières, começa logo a oração na primeira pessoa, do seguinte modo: “Eu habito nas alturas e no santuário, e como contrito (ou atribulado) e humilde de espírito. — Pereira.

(9) **PORQUE SAIRÁ DA MINHA FACE** — Sem embargo de estarem os verbos egredietur e faciam no futuro, podem, seguindo a Sacy e a de Carrières, verterem-se no presente, porque assim mesmo os expõe S. Jerônimo. Fala-se pois aqui da criação das almas, e é alusão ao lugar do Gên 2, 7. — Pereira.

(10) **FRUTO DOS LABIOS** — Isto é, fruto das minhas promessas, ou fruto das suas orações. Aquêle que está longe é o gentio, que vivia apartado de Deus; o que está perto é o judeu, que conhecia ao mesmo Deus. — Pereira.